

Mais de três dezenas de pessoas vítimas das cheias que se seguiram ao Cilone IDAI foram enterradas em valas comuns no posto Administrativo de Dombe, no distrito de Sussungenga após terem sido encontrados em avançado estado de decomposição, elevando para 534 os óbitos no Centro de Moçambique.

Estes cidadãos tentaram refugiar-se nas copas de árvores mas devido à fome, baixas temperaturas e demora no seu resgate acabaram perdendo forças e terão caído na água do rio Lucite e Mussapa de acordo com fonte do Gabinete Técnico de Emergência, citada pelo jornal Notícias, que indica que 37 cadáveres foram encontrados em avançado estado de decomposição, pendurados em árvores, alguns soterrados na lama e ainda outros a boiar.

“Muitos compatriotas nosso foram arrastado pelas águas dos rios, passados todos esses dias começa a ser difícil acreditar que ainda haja sobreviventes” confessou o Governador da província de Manica em alusão aos 60 cidadãos dados como desaparecidos e que estariam nas proximidades de rios onde existem também crocodilos.

Os 188 óbitos registados pelo Governo de Manica até domingo (24) deverão elevar para 534 as vítimas mortais do Ciclone tropical de categoria 4 que fustigou o Centro de Moçambique nos passados dias 14 e 15 e foi seguido de cheias de que não há memória naquela região.